

093

SAFO DE LESBOS E A QUESTÃO DA LEMBRANÇA. *Odi Alexander Rocha da Silva, Marcia Ivana de Lima e Silva (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho analisa no poema "Ode a Anactória" de Safo de Lesbos a questão da lembrança como instrumento para a construção da presença física de um ente querido. As concepções teóricas aqui presentes se fundamentam nos pressupostos estabelecidos por Cecil Bowra, Donald Schüller e Gilda Starzynski além de bibliografia sobre o tema. A veia intimista, desenvolvida pela poetisa diferenciá-se dos outros poetas líricos, pois apresenta mais delicadeza e profundidade poética, construindo uma nova visão sobre o importante papel do cultivo da lembrança do ente amado como algo que pode substituir até mesmo sua presença física, ainda que ele se encontre distante geograficamente ao momento do poema. O ato de conformar-se com a lembrança de alguém em detrimento da sua presença, constitui um favorecimento a uma poesia mais intimista. A conclusão a que se chega, pelo examinado, é de que tal fator literário, muito comum em nossos dias, é algo pioneiro na literatura lírica da Grécia Antiga, até então muito marcada pelo racionalismo da poesia de Homero.